

BOLETIM DE OCORRÊNCIA STOCKCAR

Nº 9 - GP SP - ABR07

by nós
mesmo!

EDIÇÃO COM SÉRIAS
RESTRICÇÕES
ORÇAMENTÁRIAS

A STOCK CAR VOLTOU,
O B.O. CONTINUOU,
A EDIÇÃO PIOROU,
MAS O HUMOR MELHOROU.

Para ajudar o projeto
CIDADE LIMPA,
colocamos todas
nossas sujeiras
visuais aqui dentro!

EDITORIAL

O Boletim de Ocorrência está de volta! Fala a verdade, você achou que aquela edição, com a mensagem subliminar "That's All Folks", poderia ser uma despedida, né? Pois bem, por incrível que pareça, ainda tem gente que acredita que humor seja importante.

Como todo mundo da Stock Car, começamos esta primeira etapa fechando tudo aos 44 do segundo tempo! Mas o importante é que continuamos no grid (será que temos vaga garantida?) e tivemos nosso talento reconhecido por importantes publicações do meio: o anuário **Automotor Esporte** e o **Anuário da Stock Car**.

Tá certo que, no caso do livro do Reginaldo Leme, foi mais fácil. Sim, nós trabalhamos lá. Mas, no caso do yearbook da Stock Car, nós.... ok, nós também somos amigos deles.

O que dá para aprender de tudo isso? Que o importante é ser amigo do rei. E que relacionamento é tudo na vida. Afinal, todo mundo busca é fazer o máximo de relações nesta vida. Muitas relações, se é que você está entendendo.

Relacionamento, reconhecimento, gratidão, enfim, todos os clichês citados neste editorial, também não são tudo na vida – tem o dinheiro. Em 2007, ao invés de passar o ano correndo atrás de parceiros para o B.O., vamos começar invertendo a jogada: é o Boletim que oferecerá dinheiro para os pilotos da Stock. Não acredita? Mas é sério: leia o regulamento do novo prêmio **Passadão do Ano**. Pode acreditar, se a moda pega, o automobilismo finalmente poderá se gabar de seu profissionalismo.

De resto, o B.O. traz mais do mesmo: fotos engraçadas, legendas equivocadas, amizades desfeitas, jornalismo-mentira

e muitas, muitas piadas. Não necessariamente engraçadas, claro, mas sempre feitas com muito respeito. Como no caso do projeto Cidade Limpa, que certamente vai deixar São Paulo mais bacana. É, amigo, o B.O. também tem seu momento sério. E outra coisa: se alguém falar que tem saudade de poluição visual, é só abrir as páginas do nosso boletim...

PS: Outro momento sério: se você roubou este exemplar de um amigo, diga pra ele que dá para ler nossas piadas em vários sites, como Grande Prêmio, GP Total, Puntataco.com e no laje-deimprensa.zip.net. E, claro, em Curitiba tem mais!



E não é que o B.O. fechou 2006 com chave de ouro?! O anuário de automobilismo AutoMotor Esporte publicou duas páginas resumindo o conceito e o espírito do nosso jornaleco. Está tudinho lá, nas páginas 250 e 251.

EXPEDIENTE

Chefe de Equipe
Rodrigo França (mtb 31.120)

Pilotos
Rodrigo França
Tiago Mendonça

Projetista
Luiz Vicente Miranda Apa

Mecânicos
A1GP
Leonardo Murgel
Luca Bassani
Vanderley Soares

Engenheiros
Gráficos Burti

Contato
rodrigofranca@uol.com.br
tiagomendonca@rleme.com.br

ERRAMOS (antes mesmo de fechar a edição!)
O B.O. não erra. Ele acerta errado. Foi o que aconteceu na lista de pilotos e equipes para a temporada 2007. Mateus Greipel, que aparece na Bassani, se mandou para outra equipe quando não dava mais tempo de mudar na página. E mesmo que desse, não mudaríamos, porque somos preguiçosos.

DISTRIBUIÇÃO PERMITIDA SOMENTE NOS AUTÓDROMOS ONDE HÁ PROVAS DA STOCK CAR (DE PREFERÊNCIA QUANDO HOUVER ALGUÉM NAS PISTAS). NÃO JOGUE O B.O. EM VIAS PÚBLICAS. ALIÁS, NÃO JOGUE FORA! ORA ESSA...

FUTURO

RALAHM IGNUTEM MACALRZAKI. UM HOMEM SIMPLES, IRAQUIANO NATURALIZADO JAPONÊS, BEIRANDO OS 67 ANOS DE IDADE. CONHECIDO POR FAZER PREVISÕES ANALISANDO APENAS MARCAS DE BORRACHA NO ASFALTO, ELE RECEBEU A EQUIPE DO BOLETIM DE OCORRÊNCIA EM SUA CABANA, NA JAMAICA, PARA REVELAR O QUE VAI ACONTECER AO LONGO DA TEMPORADA DA CATEGORIA. CONFIRA.

Maio "Vejo uma linha de trem. A cancela abaixada. Muitos carros parados. Bastantes pessoas suando. Estão invadindo a contramão. Há pilotos entre os infratores. Estão todos atrasados. Me parece um congestionamento de proporções enormes no acesso ao autódromo de Curitiba".

Junho "De repente, nuvens negras sobre o circuito. Sons assustadores. Mecânicos apressados, com medo. E começa a ventar. Venta forte. Surge uma luz. Aparece o sol. E as condições climáticas mudam outra vez em Interlagos".

Julho "É um jornalista diante de um computador. Ele ri sem parar. Está cercado por amigos. Explica que acaba de receber mais um release da Stock Car. E que no texto o piloto que ainda não tem pontos diz que o campeonato começa naquele fim de semana em Londrina".

Agosto "Parece uma grande reunião antes da etapa de Santa Cruz. Vejo todos os integrantes da categoria. Pilotos, organizadores, direção de prova, chefes de equipe. Há muita irritação. Todos cansados. Num painel, há uma mensagem: "Vôos cancelados em todo o Brasil".

Setembro "Eles estão conversando há seis horas. São quatro pessoas numa sala. Uma delas é Carlos Col. O promotor tem nas mãos uma pilha de papéis. No telão, já exibiu uma série de vídeos e gráficos. Os executivos da Globo dizem sim e anunciam dez corridas ao vivo para 2008".

Outubro "Só vejo reclamações. Os três terços do grid reclamam, pedem mudanças imediatas. O primeiro diz que dez vagas no playoff é pouco. O outro afirma que o circuito de Tarumã precisa ser coberto para não chover mais. E o último diz que a Argentina é longe".

Novembro "O piloto que tomou todas na semana anterior e que não frequenta a academia a mais de seis meses passa mal, desmaia ao sair do carro e só recupera a consciência depois de muita água no rosto. Encolhe a barriga e culpa o calor do Rio e a má refrigeração dos carros".

Dezembro "Na festa de encerramento da temporada, os organizadores anunciam o calendário para 2008, com o projeto de correr em Fortaleza, Caruaru, Indianápolis, Montreal e em mais um circuito de rua projetado em Temuco, no Chile".

CONFESSA, VAI. VOCÊ NÃO SABE ABSOLUTAMENTE NADA SOBRE A HISTÓRIA DAS QUATRO MONTADORAS QUE DISPUTAM O CAMPEONATO DA STOCK CAR. MAS PODE FICAR TRANQUÍLO. NÓS FUÇAMOS NO GOOGLE E TROUXEMOS ALGUMAS INFORMAÇÕES PARA VOCÊ ACHAR ASSUNTO E NÃO FICAR PERDIDO QUANDO APERTAR A MÃO DE UM EXECUTIVO DAS FABRICANTES.



Chevrolet A montadora tem um monte de carros históricos, mas nenhum tão clássico quanto o Opala, primeiro automóvel de passeio fabricado pela General Motors no Brasil. Foi apresentado ao público no salão do automóvel de São Paulo, depois de dois anos de projeto, em novembro de 1968. Marcus Zamponi, na época com três anos de idade, cobriu o evento. O carro parou de ser fabricado em 1992, mas ainda é utilizado em faculdades, para a venda de hot dog.

Volkswagen Para fugir do óbvio, que seria o bom e velho Fusca, fomos atrás do Passat. Não, não é aquele novo que você pensou em comprar, é o antigo mesmo. Um carro que mudou a história da montadora, em 1973, quando as vendas do Fusca começaram a cair e o novo (novo???) veículo garantiu a continuidade do sucesso. Tem fãs até hoje por todo o país.



Peugeot Durante pouco mais de dez anos, a Peugeot colocou nas ruas o pequenino 106, pai do 206 e avô do 307. Foi um dos primeiros carros da montadora a circular pelas estradas esburacadas do Brasil e furar pneus na Marginal Pinheiros. Quando chegou, no início da década passada, dava para ir na balada com ele. Atualmente, restam alguns bem preservados, mas virou carro de fazer compras no supermercado e levar parentes chatos de volta para casa.

Mitsubishi De velho, mesmo, a Mitsubishi só tem aqueles televisores. Carro antigo foi difícil de achar. Lembram do comercial da TV? Era o Carlos Alberto Parreira, em 1994, dizendo que o aparelho tinha garantia até a Copa de 2002! E parecia que ela estava tão distante! Bom, chega de papo furado. O que a gente conseguiu a história do Mitsubishi Mirage, que começou a aparecer por aqui em 1991 e hoje vale uns R\$ 8 mil. Foi o que lemos no Wikipédia.



**EQUIPES E PILOTOS
STOCK CAR
TEMPORADA 2006/7**

Action Power
Luciano Burti
Thiago Marques

Bassani-RC3
Mateus Greipel
~~Christian Fittipaldi~~
ficou de confirmar

Boettger
Alceu Feldmann
Allam Khodair

AMG
Ingo Hoffmann
Lico Kaesemodel
Hot Car
Popó Bueno
Mano Rola Fabio Carrera

JF Racing
Ruben Fontes
Rodrigo Sperafico

Katalogo
Ricardo Maurício
Ruben Carrapatoso

M4T Motorsport
Paulo Salustiano

Medley A. Mattheis
Giuliano Losacco
Guto Negrão
Marcos Gomes

Biosantética StockCar
Enrique Bernoldi

L&M
Valdeno Brito
Wagner Ebrahim Ricardo Zanca

~~Nasr Castroneves~~ Red Bull
Hoover Orsi
~~David Muffatto~~ Daniel Serra

Officer Pamplona's
Duda Pamplona

Sama-GomeSports
Pedro Gomes

Scuderia 111
Nonô Figueiredo
Felipe Gama

RC
Cacá Bueno
Antonio Jorge Neto

~~WB~~ FullTime
Chico Serra
Daniel Landi

Vogel
Gualter Salles
Thiago Camilo

Terra Avalone
Felipe Maluhy
Tarso Marques

Vivanz 307
Ricardo Sperafico

Ver correção na página 2, em "ERRAMOS".

De acordo com o matemático do B.O., há três coisas im-possíveis na Stock Car. As outras a gente não lembra, mas uma delas é colocar todos os pilotos paranaenses no playoff. Que eles são bons, nós sabemos. O problema é que eles são muitos. Mais do que as vagas disponíveis. Doze, no total, sem contar os malucos que aparecem com capacidade debaixo do braço e participam de uma ou outra etapa. Uma pesquisa de oito anos nos mostrou alguns dos motivos que levam os paranaenses ao automobilismo.

Futebol: Quem vai sonhar em jogar no Paraná, no Coritiba ou no Atlético Paranaense??? Não, não. Melhor correr de carro. (NOTA DO EDITOR: RETIRAR ESTE COMENTÁRIO PORQUE A PRÓXIMA ETAPA É EM CURITIBA E QUEREMOS SAIR VIVOS DO AUTÓDROMO)

Red Bull: Um garoto carrega a marca da bebida energética desde que ganhou a Copa Fecundação do Óvulo. E é o preferido das meninas. Os amigos o imitam e querem ser iguais, claro.

Influências: O garoto vai para a escola e metade da classe só fala de corridas. Depois da aula, se mandam para o kartódromo. O que este menino pede ao pai no Natal? Uma bola que não é.

Trânsito: A direção absurdamente correta e certinha dos paranaenses faz qualquer um ficar louco com o trânsito de suas cidades. Sim,

loco porque todo mundo anda devagar (sem contar os radares espalhados em verdadeiras Auto Bans limitadas a 60 km/h). Correr aqui, só mesmo se for no autódromo.

Autódromos: Tem um autódromo em cada esquina do Paraná. São três, no total. E, quando não tem asfalto, eles correm mesmo assim, como no Paranaense de Velocidade na Terra.

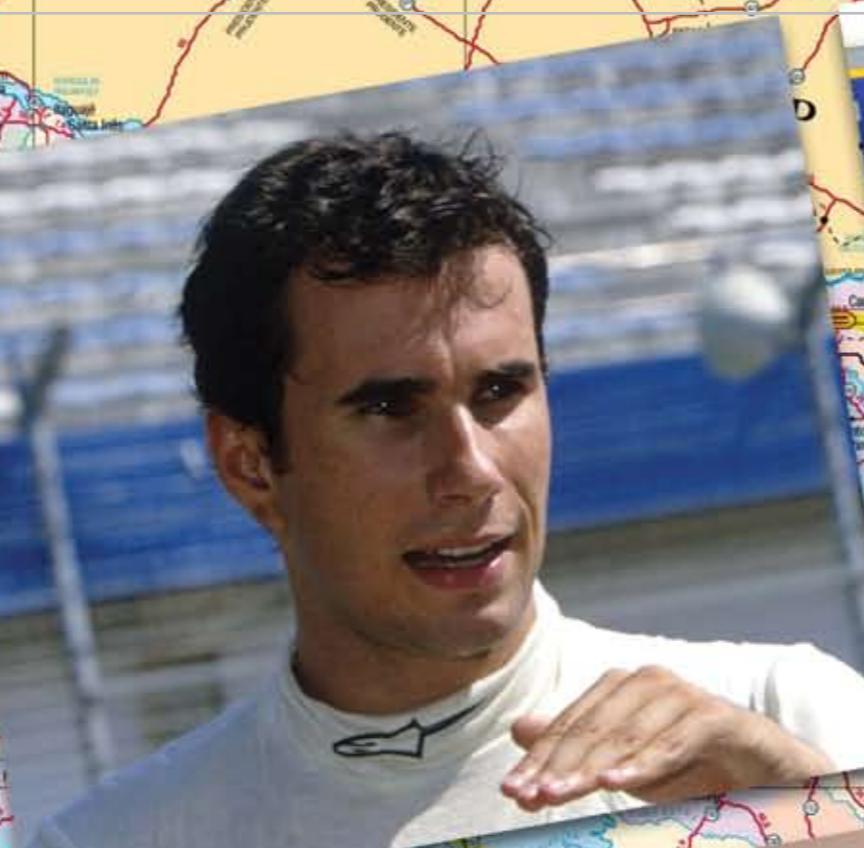
Supermercado: Aparentemente, os paranaenses são pessoas que adoram fazer compras e, assim, os superdonos destes estabelecimentos podem correr de carrinho. Não os de supermercado, claro.

DNA: Historiadores apontam que a população do Paraná é inteiramente formada por descendentes das famílias Markês ou Speraficoles, que corriam de biga na Roma Antiga, antes de Cristo*.

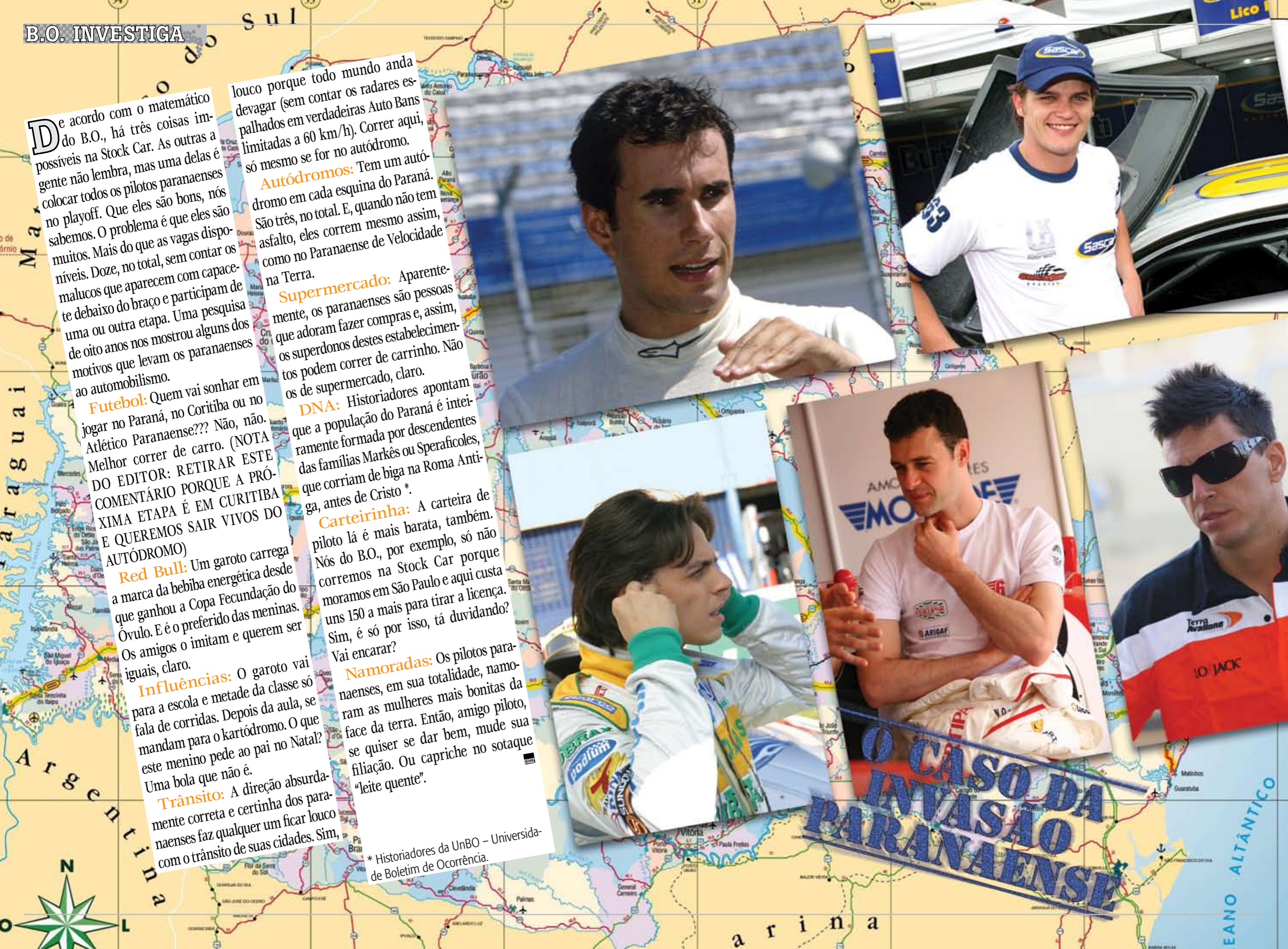
Carteirinha: A carteira de piloto lá é mais barata, também. Nós do B.O., por exemplo, só não corremos na Stock Car porque moramos em São Paulo e aqui custa uns 150 a mais para tirar a licença. Sim, é só por isso, tá duvidando? Vai encerrar?

Namoradas: Os pilotos paranaenses, em sua totalidade, namoram as mulheres mais bonitas da face da terra. Então, amigo piloto, se quiser se dar bem, mude sua filiação. Ou capriche no sotaque "leite quente".

* Historiadores da UnBO – Universidade de Boletim de Ocorrência.



O CASO DA INVASÃO PARANAENSE





- ▶ O brasileiro Allam Khodair ganhou a chance de defender o Líbano na A1GP. Mas não sabia que eles tinham a grid girl mais feia do mundo.
- ▶ Carlos Col negociava a entrada de um quinto modelo de carro na Stock Car. Mas conseguimos a prova de que as negociações esfriaram.
- ▶ Essa aqui, a da direita, é a sensacional Flavia Viana, do Big Brother 7, trabalhando como promotora em uma das corridas da Stock Car no ano passado. E você nem para pedir o telefone né, seu tonto?



VANDERLEY SOARES

Os pilotos ganham dinheiro, saem com mulheres bonitas e aceleram pra valer. Bom, pelo menos esta parte final é mais fácil conseguir.



Você também pode ser piloto de verdade no Campeonato Paulista de Kart da Granja Viana. E já dá pra disputar um troféu de corrida oficial por um preço acessível para quem só costuma andar de indoor.

VENHA PARTICIPAR

KARTÓDROMO INTERNACIONAL GRANJA VIANA
 Rua Dr. Tomas Sepe, 443
 Jd. da Glória - Cotia/SP
 Tel: (55 11) 4702-5055
 contato@kartgranjaviana.com.br



KARTÓDROMO INTERNACIONAL GRANJA VIANA

<http://www.kartodromogranjaviana.com.br>



▲ Stock Car é isso: 500 homens e uma mulher. Mas que mulher, amigo.

▼ Depois das reclamações contra o autódromo do Rio, os pilotos foram vistoriar uma nova opção de traçado em Jacarepaguá. Faltam só mais 40 bondinhos pra completar o grid.



PRÊMIO PASSADÃO DO ANO

Outro dia somaram os prêmios da Stock Car e a cifra passou dos R\$ 3 milhões. Quem vai ganhar todo este dinheiro a gente não sabe. Mas achamos que não é justo o Boletim de Ocorrência, que também está dentro deste círculo milionário, não contribuir com o show de performance dos pilotos que, afinal, fazem o espetáculo possível.

Muito bem, tendo dito isso, criamos o prêmio "PASSADÃO DO ANO". É isso mesmo, vamos premiar o estilo arrojado, aquele piloto que busca o limite e faz o grande momento do automobilismo: a ultrapassagem. Vale tudo: por dentro, por fora, uns 4 ao mesmo tempo e até sobre retardatário - desde que feita com estilo, claro.

E o prêmio em dinheiro? Bom, este é para fazer jus ao B.O. Vamos oferecer em toda as etapas o DOLÃO: ou seja, uma nota de DOIS reais, que também equivale a UM dólar - daí o nome DOLÃO.

A valiosa nota será entregue no GP seguinte em ato solene, com foto que será publicada no B.O., ao piloto responsável pelo passadão eleito. A escolha será feita por um júri especializado (veja abaixo ao lado). Os 12 vencedores de cada GP concorrem ao grande prêmio final: o DELÃO, equivalente a 5 DOLÕES, no câmbio vigente nesta presente data.

SEPARADOS NO NASCIMENTO



João Vasconcelos & Celso Pitta



Otávio Mesquita & Rod Stewart

REGULAMENTO

- 1) Fica instituído, por meio deste, o prêmio PASSADÃO DO ANO.
- 2) Só poderão participar os pilotos inscritos no Campeonato Brasileiro de Stock Car.
- 3) O prêmio é 1 (um) dolão, equivalente a uma nota real de 2 (dois) reais.
- 4) A eleição será feita por um júri especializado escolhido a critério do B.O.
- 5) Só valem ultrapassagens registradas pela transmissão da corrida (TV Globo ou Sportv). De resto, não há regras: pode ser por fora, por dentro, sobre retardatário. O fundamental é ter estilo. Pode até apelar para o push-to-pass.
- 6) Não há limite de vitórias de um piloto por ano. Ou seja, um piloto pode acumular até 12 vitórias (12 DOLÕES, ou 24 reais, já líquido de Imposto de Renda).
- 7) Os 12 vencedores de cada GP concorrem ao grande prêmio final: o DELÃO, equivalente a 5 DOLÕES, no câmbio vigente nesta presente data.
- 8) Todos os casos omissos serão julgados pelo B.O. Não cabem recursos nem reclamações. Subornos serão avaliados.
- 9) O B.O. desde já explica que não quer ver os pilotos da Stock Car sendo agressivos ao extremo na pista apenas para enriquecer às custas deste prêmio.
- 10) Mesmo assim, o B.O. recomenda: ultrapasse sem moderação.





A Alpina está na velocidade da Stock Car...

Cada vez mais, a StockCar se consolida como a categoria mais importante do automobilismo brasileiro e latino-americano. E as empresas do Grupo Alpina participam com muito orgulho desta temporada de conquistas e glórias, como patrocinadora da Equipe Cimed Racing.



www.alpina.com.br